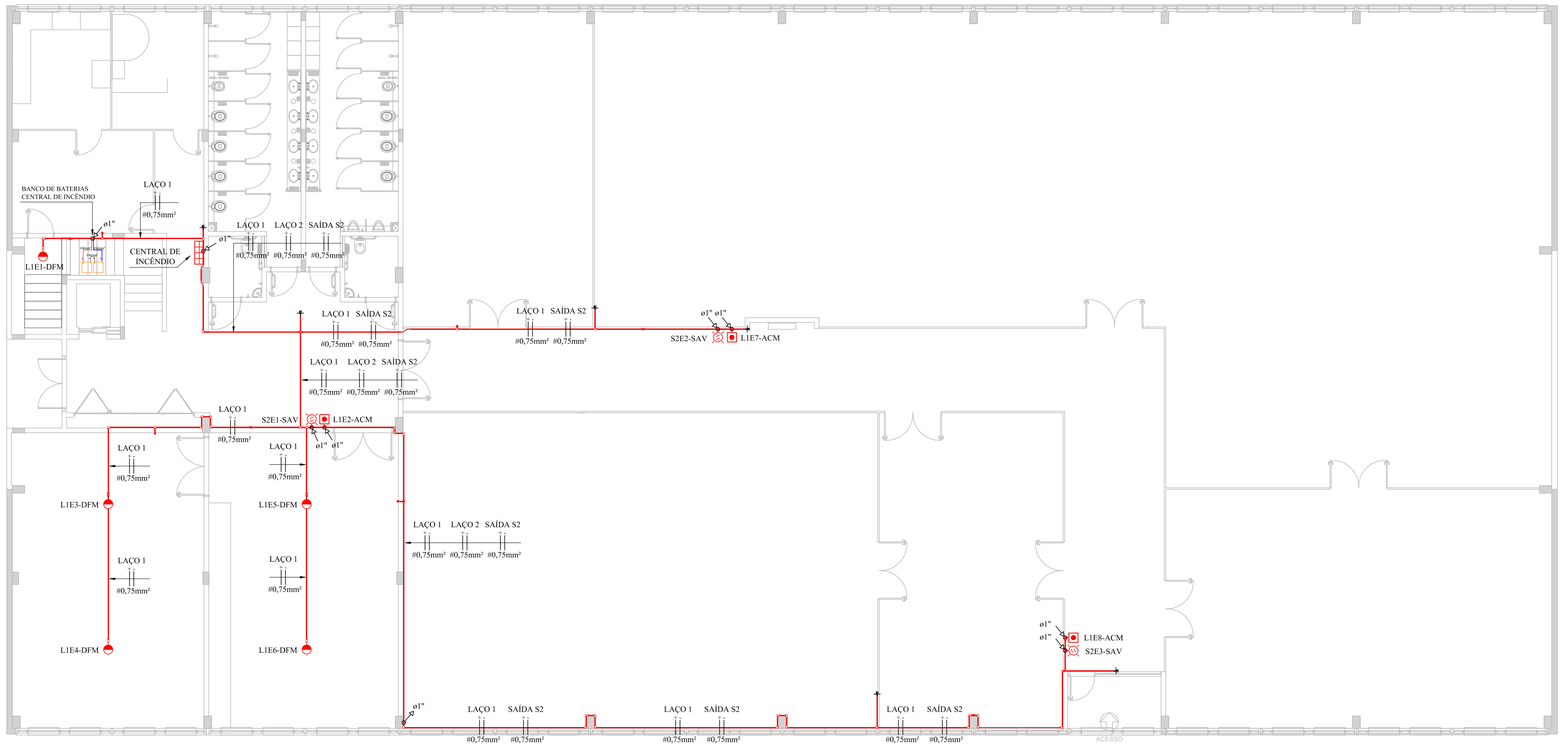

01 PLANTA BAIXA -TÉRREO

ESCALA 1:100

TÉRREO – LAÇO 1							
ÁREA	ENDEREÇO	LOCALIZAÇÃO	DISPOSITIVO	FABRICANTE / MODELO	CORRENTE EM REPOUSO (mA)	CORRENTE EM ALARME (mA)	TAG DISPOSITIVO
TÉRREO	1	SALA DE BATERIAS	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2	L1E1-ACM
	2	HALL DE ENTRADA	ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / AME 521	4	7	L1E2-ACM
	3	SALA MANUTENÇÃO 01	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2	L1E3-DFM
	4	SALA MANUTENÇÃO 01	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2	L1E4-DFM
	5	SALA MANUTENÇÃO 02	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2	L1E5-DFM
	6	SALA MANUTENÇÃO 02	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2	L1E6-DFM
	7	CIRCULAÇÃO CENTRAL DEPÓSITO	ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / AME 521	4	7	L1E7-ACM
	8	ACESSO DEPÓSITO	ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / AME 521	4	7	L1E8-ACM
				CONSUMO TOTAL (mA)	14	31	

COMPRIMENTO TOTAL DO LAÇO (m)	55,1
TENSÃO INICIAL DO CIRCUITO (Vcc)	24
QUEDA DE TENSÃO CALCULADA (%)	0,1
TENSÃO DE TRABALHO (Vcc)	24,0
SEÇÃO ESCOLHIDA (mm²)	0,75

TÉRREO / MEZANINO – SAÍDA S2							
ÁREA	ENDEREÇO	LOCALIZAÇÃO	DISPOSITIVO	FABRICANTE / MODELO / IP	CORRENTE EM REPOUSO (mA)	CORRENTE EM ALARME (mA)	TAG DISPOSITIVO
TÉRREO/ MEZANINO	1	HALL DE ENTRADA	SINALIZADOR ÁUDIO VISUAL	INTELBRAS / SAV 420C	0	30	S2E1-SAV
	2	CIRCULAÇÃO DEPÓSITO	SINALIZADOR ÁUDIO VISUAL	INTELBRAS / SAV 420C	0	30	S2E2-SAV
	3	ACESSO DEPÓSITO	SINALIZADOR ÁUDIO VISUAL	INTELBRAS / SAV 420C	0	30	S2E3-SAV
	4	HALL MEZANINO	SINALIZADOR ÁUDIO VISUAL	INTELBRAS / SAV 420C	0	30	S2E4-SAV
				CONSUMO TOTAL (mA)	0	120	

COMPRIMENTO TOTAL DO LAÇO (m)	57,6
TENSÃO INICIAL DO CIRCUITO (Vcc)	24
QUEDA DE TENSÃO CALCULADA (%)	0,9
TENSÃO DE TRABALHO (Vcc)	23,8
SEÇÃO ESCOLHIDA (mm²)	0,75

02 QUADRO DE CARGAS - LAÇO 1 - SAÍDA S2

S/ESCALA

SIMBOLOGIA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Eletroduto de PVC ø1". Instalação aparente
	Perfilado 38x38mm na cor vermelha, instalado a 7,00m do piso acabado
	Caixa de derivação em PVC ø1" (condulete). Instalação aparente
	Tubulação que desce
	Tubulação que sobe
	Tubulação que passa subindo
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Sinalizador audiovisual convencional, classe B, IP20, (h=2,20m)
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20
	Central de detecção e alarme de incêndio
LAÇO X #0,75mm²	Indicação de laço

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010);
- Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
- Deve-se ler o memorial, entender diagramas e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
- Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
- Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
- Seus pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
- As seções nominais dos circuitos,classe de isolação,e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial;
- Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
- Não é permitida a interligação (emenda) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
- Devem ser usados terminais apropriados para a conexões de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anilhas;
- As redes elétrica e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
- Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extinguível na cor vermelha com suas seções e alturas indicas em projeto e estes fixados por suportes e acessórios apropriados;
- Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda acidental, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
- Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiados pelo responsável técnico do estabelecimento;
- O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por orgão público;
- Deve haver um caderno para controle destas manutenções. Bem como observações pertinentes;
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

MANUTENÇÃO

SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)

Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.

1 - Manutenção

1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.

1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.

1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas.
Neste ultimo caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.

1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.

1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:

a) medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
b) verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
c) verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
d) verificação do estado e carga das baterias;
e) medição de tensão da fonte primária;
f) ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante , no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
g) ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;
h) ensaio funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
i) ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
j) ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
k) verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação à ultima revisão do projeto;
l) verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.

1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as mudanças preventivas não pode ultrapassar três meses.

1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se inoperantes.

1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;

1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de movimentação do ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a norma.

1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas , o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.

1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.

UFFS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Secretaria Especial de Obras-SEO

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS:

SECRETÁRIO DE OBRAS:	ENG. CIV. RODRIGO EMMER	CREA/SC 109826-8
DIRETOR DE PROJETOS:	ENG. CIV. FÁBIO CORRÊA GASPARETTO	CREA/SC 067205-5

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS:

CHAPECÓ/SC:	ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO	CREA/SC 103121-3
	ENG. ELETRIC. MATHEUS TODESCATT	CREA/SC 111551-1
CERRO LARGO/RS:	ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENDGES	CREA/RS 107012
	ENG. CIV. CANDIDO ROQUE SCHMIDT	CREA/RS 42769
ERECHIM/RS:	ENG. CIV. JULIANA ANA CHIARELLO	CREA/RS 127986
LARANJEIRAS DO SUL/PR:	ENG. CIV. FÁBIO ONETTA	CREA/PR 84167-D
ARAUCÁRIA/PR:	ENG. CIV. FABRICIO BALESTRIN	CREA/PR 127466

DIRETORIA DE PROJETOS - SEO:

ARQ. URB. ADRIANA FREITAS MOOTT	CAU/BR A41135-6
ARQ. URB. WELLINGTON TISCHER	CAU/BR A58629-0
ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON	CREA/SC 094838-8
ENG. ELETRIC. VICTOR LACERDA DA SILVA	CREA/SC 143788-6
ENG. SANIT. ADEMIR TANONI	CREA/SC 113590-2
ENG. MEC. DANIEL ESPIG	CREA/SC 114137-1
TEC. MEC. GIOVANI FAVERO	CREA/SC 093537-0
TEC. ELETROTEC. DIEGO GNOATTO	CREA/SC 119381-4
A.T.I. LEANDRO PEREIRA	

Avenida Fernando Machado, nº 108 E - Bloco 2 Sala 2.2.05
Centro, Chapecó, SC - Contatos: (Geral) 2049-2101 / 2049-3118 - Site Oficial: www.uffs.edu.br

ENG. CIV. RODRIGO EMMER
CREA/SC 109826-8
RESPONSÁVEL SEO-UFFS

ENG. ELETRICISTA VICTOR LACERDA DA SILVA
CREA/SC 143788-6
RESPONSÁVEL TÉCNICO

LOCAL: CHAPECÓ - SC	FASE: PROJETO EXECUTIVO	ESCALA: 1:100
OBRA: EDIFÍCIO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO	REVISÃO Nº: R01	TAMANHO FOLHA: A1
PROJETO: SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	DATA: 29/08/2019	Nº PRANCHA: SDA 01 / 03
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - SDAI TÉRREO QUADRO DE CARGAS, LEGENDAS E NOTAS	DESENHADO POR: DIEGO	
ENDEREÇO: RODOVIA SC-484, Km 02 - FRONTEIRA SUL	NOME DO ARQUIVO: GALPAO+PATRIMONIO+ALMOXARIFADO_UFFS_CH_SDAI.DWG	